

Criação de sistemas fiscais eficazes e eficientes em África.



# RELATÓRIO ANUAL 2023



## Índice

Abreviaturas	4
Prefácio do presidente do ATAF	6
Observações pelo secretário executivo	7
2023 Marcos e realizações	8
Regionalização	10
<b>02/ Reforço das administrações tributárias</b>	
2.1 Institucionalização da academia tributária africana (ATA)	12
2.2 Reforçar o centro e o fórum do conhecimento	16
2.3 Programas de assistência técnica específicos e adaptados	24
2.4 Modernização das administrações tributárias - o sistema informático de administração tributária para África	43
2.5 Reforçar a política fiscal em matéria de igualdade de género e capacitar as mulheres no domínio fiscal	46
<b>03/ Regionalização</b>	
3.1 Regionalização para uma maior inclusividade	51
3.2 Lançamento dum estudo relativo à mri para os países da África central	52
<b>04/ Dados, estatísticas e análises</b>	
4.1 Promover a investigação e partilhar conhecimentos especializados	53
4.2 Aproveitar os dados para melhorar a política e a administração fiscais	56
4.3 Moldar o desenvolvimento de políticas através de produtos de investigação	57
<b>05/ A voz africana e o espaço da política fiscal</b>	
5.1 Desenvolver conjuntos de instrumentos de política fiscal africana para questões tributárias internacionais e nacionais importantes	61
5.2 Proporcionar liderança em ideias e influenciar as normas globais	63
5.3 Servir e ampliar a voz de África em questões tributárias	67
<b>06/ Sustentabilidade organizacional e financeira</b>	
6.1 Reforço das funções de controlo e avaliação do ataf	74
6.2 Estabelecimento de uma governação sólida	75
6.3 Aumento do número de membros do ataf	80
6.4 Parcerias e relações com os doadores	82
6.5 Serviços empresariais	88

## Diretório de tabelas

<b>Tabela 1:</b> Indicadores-chave do desempenho da Academia Tributária do ATAF (ATA) para 2023	12
<b>Tabela 2:</b> Indicadores-chave de desempenho da assistência técnica em 2023	27
<b>Tabela 3:</b> Principais leis/projectos de lei introduzidos ou revistos em 2023 em resposta às sugestões do ATAF	29
<b>Tabela 4:</b> Assistência técnica de EOI oferecida em 2023	28
<b>Tabela 5:</b> Alterações administrativas da assistência técnica de resposta rápida em 2023	37
<b>Tabela 6:</b> Indicadores-chave de desempenho da regionalização em 2023	51
<b>Tabela 7:</b> Indicadores-chave de desempenho dos dados, estatísticas e análises	53
<b>Tabela 8:</b> Notas técnicas, directrizes, conjuntos de ferramentas e documentos de posição desenvolvidos sobre normas de política fiscal e questões de administração tributária	62
<b>Tabela 9:</b> Principais Indicadores de Desempenho da Voz Africana	63
<b>Tabela 10:</b> Observações escritas do ATAF sobre as Normas Globais	65
<b>Tabela 11:</b> Principais indicadores de desempenho da Sustentabilidade Financeira	74

## Diretório de ilustrações

<b>Figura 1:</b> Percentagem de formação por língua em 2023	13
<b>Figura 2:</b> Percentagem de formação por região em 2023	13
<b>Figura 3:</b> Taxa de participação por país nos programas de formação do ATAF em 2023	14
<b>Figura 4:</b> 2023 Documentos que contribuem para o Centro de Conhecimento	16
<b>Figura 5:</b> Percentagem de assistência técnica por região em 2023	24
<b>Figura 6:</b> Percentagem de assistência técnica por língua em 2023	25
<b>Figura 7:</b> Receitas avaliadas e cobradas no âmbito do apoio à auditoria de 2023, em milhões de USD	27
<b>Figura 8:</b> Percentagem da assistência técnica de resposta rápida por região	36
<b>Figura 9:</b> Percentagem da assistência técnica de resposta rápida por língua	36
<b>Figura 10:</b> Modo de Prestação de Assistência Técnica de Resposta Rápida em 2023	38
<b>Figura 11:</b> Satisfação com a assistência técnica de resposta rápida oferecida em 2023	40
<b>Figura 12:</b> Reuniões de definição de normas em que o ATAF participou em 2023	63

## Abreviaturas

<b>AfDB</b>	Banco Africano de Desenvolvimento
<b>AMTJ</b>	Revista Multidisciplinar em Matéria Tributária em África
<b>ATAF</b>	Fórum das Administrações Tributárias Africanas
<b>ATMeH</b>	Rede Africana de Meios Fiscais
<b>ATO</b>	Perspectiva Tributária Africana
<b>ATRN</b>	Rede de Estudos Tributários Africanos
<b>AU</b>	União Africana
<b>AUC</b>	Comissão da União Africana
<b>AWITN</b>	Rede do ATAF para as Mulheres no Domínio Tributário (AWITN)
<b>BEPS</b>	Erosão da Base e Transferência de Lucros
<b>CCC</b>	Conferência de Correspondentes Nacionais
<b>DRM</b>	Mobilização de Recursos Nacionais
<b>EoI</b>	Troca de Informações
<b>GIZ</b>	Agência Alemã de Cooperação Internacional
<b>HTAMC</b>	Aula Magistral para Chefes de Administrações Fiscais
<b>ICT</b>	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
<b>ICTD</b>	Centro Internacional para a Fiscalidade e o Desenvolvimento
<b>IF</b>	Quadro Inclusivo
<b>IFF</b>	Fluxos Financeiros Ilícitos
<b>IGF</b>	Fórum Intergovernamental
<b>IMF</b>	Fundo Monetário Internacional - FMI
<b>IT</b>	Tecnologia da Informação
<b>NORAD</b>	Agência Norueguesa de Cooperação e Desenvolvimento
<b>NTO</b>	Rede de Organizações Fiscais
<b>OECD</b>	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico -OCDE
<b>OTR</b>	Autoridade Tributária do Togo
<b>RCBH</b>	Centros Regionais de Reforço de Capacidades
<b>SARS</b>	Serviço de Receitas da África do Sul
<b>STC</b>	Comité Técnico Especializado
<b>TA</b>	Assistência Técnica
<b>TADAT</b>	Instrumento de Avaliação Diagnóstica da Administração Fiscal
<b>TAL</b>	Biblioteca de Administração Tributária
<b>TP</b>	Preços de Transferência
<b>TPU</b>	Unidade de Política Fiscal
<b>UNECA</b>	Comissão Económica das Nações Unidas para África
<b>VAT</b>	Impostos sobre o Valor Acrescentado - IVA
<b>WBG</b>	Grupo Banco Mundial

## PREFÁCIO DO PRESIDENTE DO ATAF



**Dr Philippe Tchodie**  
Presidente e Comissário-Geral do ATAF;  
Autoridade Tributária do Togo (OTR)

A população Africana debate-se com desafios multifacetados que englobam o aumento de despesas, impacto crescente das alterações climáticas, insegurança alimentar, fosso digital, disparidades de género, cargas de dívida galopantes, pressões inflacionistas e auxílio inadequado para responder às necessidades prementes. Ao mesmo tempo, as administrações tributárias enfrentam obstáculos tais como a evasão fiscal desenfreada, complexidades da digitalização, falta de conhecimentos especializados a nível da força de trabalho, ao passo que se esforçam em satisfazer as exigências em alta procura e as expectativas acrescidas dos contribuintes, governos e de outros intervenientes.

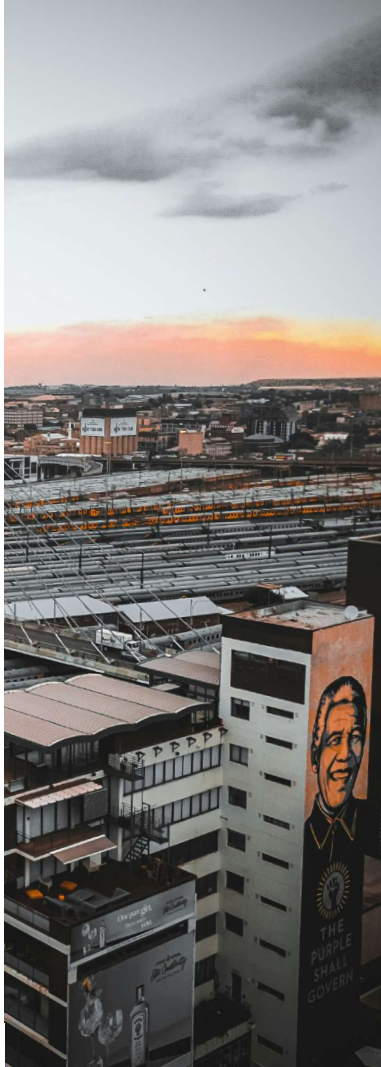
Neste contexto, os 43 membros do Fórum Africano de Administrações Tributárias (ATAF) acreditam ardentemente que a promoção de uma estratégia eficiente e robusta de mobilização de recursos internos constitui uma componente fundamental de qualquer Estado no continente. Esta, associada a uma administração tributária eficaz, serve de catalisador para o progresso socioeconómico e para uma boa governação, facilitando, em última análise, uma melhor prestação de serviços públicos, vital para o progresso da África. Esta convicção tem-se mantido inabalável ao longo dos últimos quinze anos, esta convicção tem-se mantido inabalável ao longo dos últimos quinze anos, servindo de princípio orientador aos esforços do ATAF.

O modelo estratégico do ATAF para 2023-2027, alinhado aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e aos objectivos da Agenda 2063 da União Africana, juntamente com o seu plano operacional, sublinha uma colaboração rejuvenescida com parceiros estratégicos, lançando as bases para a mobilização de recursos internos – uma coluna indispensável para o desenvolvimento no continente.

O ATAF orgulha-se de ser a principal organização pan-africana dedicada à melhoria dos sistemas fiscais, redução na dependência da ajuda, reforço na governação fiscal, alívio da pobreza e promoção do bem-estar dos cidadãos Africanos. Em 2023, registaram-se progressos significativos na implementação da iniciativa intitulada "ATAF: a Nova Década", a qual reforçou o papel do ATAF na dinamização do crescimento económico entre os seus membros. A nossa assistência técnica facilitou, em particular, a emissão de novas liquidações de impostos num total de 1,41 mil milhões de dólares em 2023, com auditorias que geraram 620 milhões de dólares em receitas. Desde 2016, as novas quitações fiscais ascendem a 4,75 mil milhões de dólares, com as auditorias a renderem 1,92 mil milhões da moeda mencionada nos Países-Membros - um aumento de 34% na receita avaliada e de 39% na cobrança de rendimentos.

Ademais, ao completar quinze anos de existência, o ATAF emergiu como uma voz proeminente e respeitada tanto na arena fiscal regional como mundial. Os esforços de colaboração com a Comissão da União Africana e as contribuições para a concepção dos quadros do Pilar Um e Dois sublinham a crescente influência do ATAF. O sucesso da organização em 2023 deve-se muito a parcerias frutíferas e colaborações inovadoras com organizações regionais e internacionais.

O empenho inabalável do Secretário Executivo e do pessoal do Secretariado tem sido fundamental para impulsionar este progresso. Guiado por um Conselho dedicado e uma liderança visionária, o ATAF está preparado para cumprir os seus compromissos e proporcionar retornos substanciais aos seus membros. O caminho em frente é promissor e optimista, à medida que avançamos rumo à concretização das nossas aspirações colectivas em termos de melhoria dos sistemas fiscais, redução da dependência de ajuda, alívio de pobreza e aumento do bem-estar dos cidadãos Africanos.



## OBSERVAÇÕES PELO SECRETÁRIO EXECUTIVO



**Mr Logan Wort**  
Secretário Executivo do ATAF

O rácio Imposto/PIB em África é presentemente de 18,1%, o que representa uma diferença considerável em relação aos 32% registados nos países desenvolvidos. Apesar de iniciativas globais como os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Iniciativa Fiscal de Adis (ATI), os países Africanos continuam a debater-se com desafios em matéria de mobilização de receitas. Os impostos, enquanto fonte primária de receitas públicas, são vitais para o desenvolvimento económico sustentável e a criação de emprego. No entanto, em África, estes contribuem apenas para 58% do orçamento nacional, o que evidencia a necessidade premente de reforçar a mobilização de receitas internas. A evasão e a fraude fiscais no continente resultam numa perda anual de cerca de 50 mil milhões de dólares, acentuando o défice equivalente a 7% do PIB da África. Para atingir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030, a África precisa de uma mobilização anual de 194 mil milhões de dólares.

Durante o ano de 2023, o ATAF notou um aumento significativo dos pedidos de programas de assistência técnica de curto e longo prazo, bem como uma maior participação em eventos de reforço de capacidades, conferências e webinars de pesquisa, demonstrando a urgência sentida pelos Países-Membros. Além disso, as iniciativas do ATAF em 2023 contribuíam para melhorar o panorama fiscal da África, o aumento da avaliação e da cobrança de receitas, o reforço da colaboração com as partes interessadas a nível mundial e continental e para o desenvolvimento económico a longo prazo através de reformas legislativas, estruturais, processuais e administrativas entre os seus membros.

O ATAF continua empenhado em guiar os seus membros através das complexas questões existentes durante as negociações fiscais globais em curso no âmbito do Quadro Inclusivo. Ao defender alterações substanciais para responder às preocupações da África em relação à atribuição de direitos de tributação e aos fluxos financeiros ilícitos, o ATAF enfatiza que as discussões sobre o Primeiro e o Segundo Pilar não devem marcar o fim do debate fiscal global.

O compromisso do ATAF em relação à inclusão, demonstrado pelo envolvimento dos membros nos processos decisórios, sublinha a sua dedicação à adopção de soluções personalizadas para os países Africanos. O progresso em 2023, incluindo o aumento dos rácios de impostos em relação ao PIB em vários Países-Membros, atesta os esforços do ATAF no avanço da administração tributária e da mobilização de receitas em todo o continente. No futuro, a colaboração continua e a implementação dos objectivos do plano estratégico serão fundamentais para concretizar a visão do ATAF em prol de um sistema fiscal mais robusto e sustentável em África.

O relatório descreve as realizações, os sucessos e o impacto do ATAF nos seus 43 Países-Membros em 2023. Delineia o foco da organização em objectivos específicos que abrangem a melhoria da administração tributária, a regionalização, a análise de dados, a representação Africana na arena fiscal global, a política de fisco e a sustentabilidade financeira. Acredito que este relatório reflecte adequadamente o impacto do nosso trabalho em questões fiscais globais e Africanas e os nossos planos para o futuro.